

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

INSTITUTO EDUCATIVO P. AFONSO LUISIER SJ

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Instituto Nun' Alvres, 54
Caldas da Saúde
4780-035 Santo Tirso
Telefone: 252 830 900
E-mail: info@institutonunalvres.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carlos Alberto Santos de Carvalho - Diretor Pedagógico
Telefone: 252 830 900
E-mail: carloscarvalho@institutonunalvres.pt

Virgínia Maria Teixeira de Andrade Fonseca Ferreira – Coordenadora Qualidade/EQAVET
Telefone: 252 083 0900
E-mail: virginiafonseca@institutonunalvres.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Província Portuguesa da Companhia de Jesus
Carlos Manuel Martins Carneiro SJ

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O INA, enquanto parte integrante do Complexo Educativo do Colégio das Caldinhas, prossegue os fins últimos deste, procurando formar os seus alunos e alunas como homens e mulheres autênticos/as para e com os outros, proporcionando-lhes um crescimento harmonioso na sua tríplice dimensão: Pessoal, Social e Religiosa.

De acordo com os âmbitos culturais e educativos que o caracterizam, o INA é uma instituição que contribui, através da formação dos seus alunos e alunas, para o progresso e melhoria da região a que estes pertencem, procurando que os/as alunos/as se interessem, de forma ativa e participativa, pela sua terra, conhecendo e sabendo apreciar a sua cultura, tradições e valores. O INA compromete-se a educar os seus alunos e alunas, para que, livre e responsabilmente, tomem opções e atuem de acordo com elas, assumam as suas consequências e adquiram um espírito crítico e avaliativo sobre as mesmas, ajudando-os a formar um conceito positivo de si mesmos e levando-os à assunção de uma conceção pessoal e social de raiz profundamente humanista e cristã.

O INA compromete-se, igualmente, a educar os seus alunos e alunas para a tolerância, a solidariedade, a convivência social, a paz e a igualdade, fomentando neles/as atitudes de diálogo, de respeito mútuo e de respeito por todos os povos e culturas, fazendo com que conheçam os valores, os direitos e liberdades fundamentais, presentes na Declaração Universal dos Direitos Humanos, procurando que participem ativa e democraticamente na vida comunitária e a tornem melhor e mais justa.

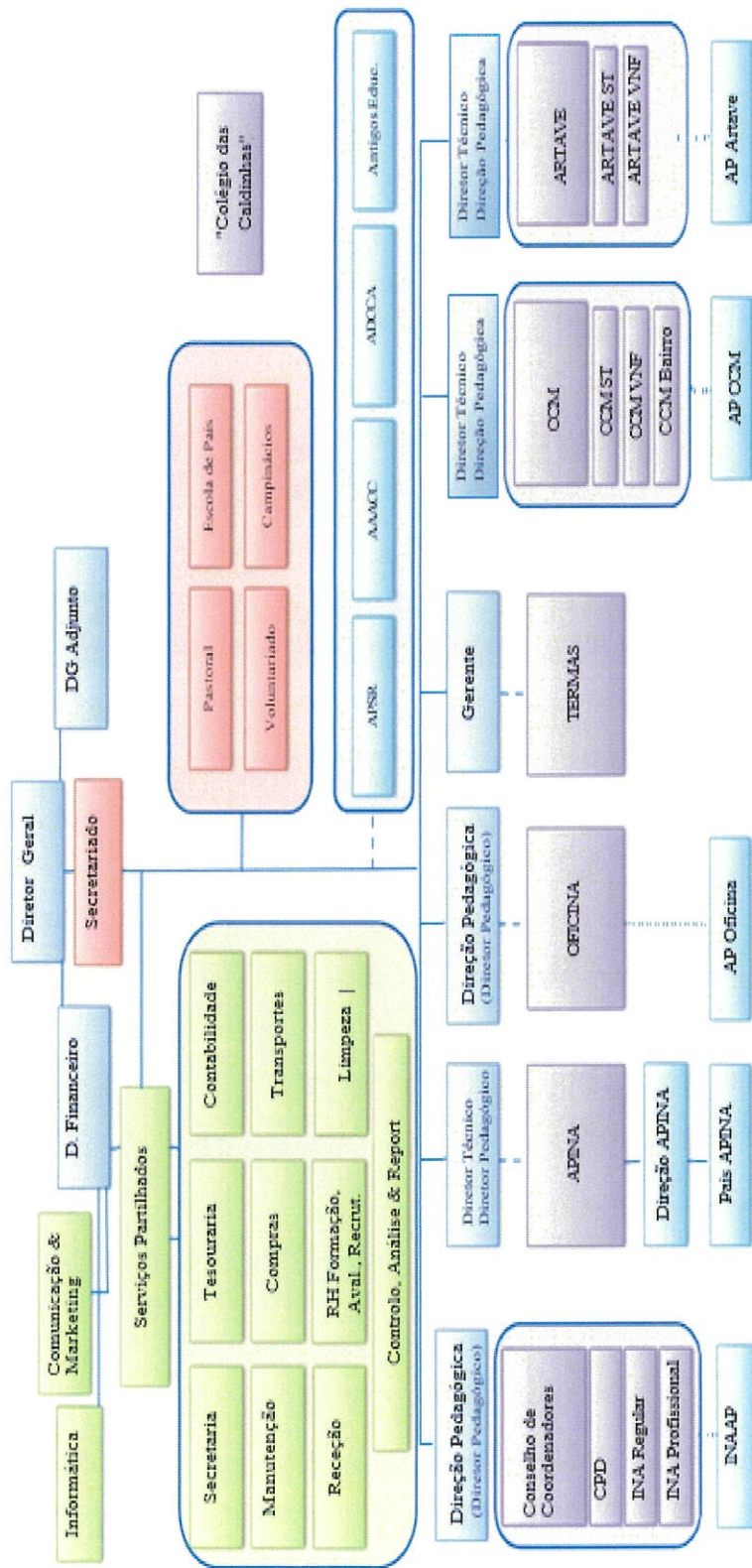
O INA desenvolverá ainda todos os esforços para apoiar as ações que visem a promoção de hábitos e comportamentos saudáveis dos/as alunos/as e restante comunidade educativa, nomeadamente a atividade física, a alimentação saudável, apoio em projetos nas áreas da saúde oral, saúde mental, saúde sexual e prevenção no consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, violência nas relações, bullying e cyberbullying, entre outras.

Na medida das suas possibilidades e do esforço conjunto, o INA propõe como meta uma educação de qualidade que se deve traduzir no sucesso escolar do aluno. Para isto, os diversos Departamentos/Grupos Disciplinares preocupar-se-ão com a preparação e planificação adequadas de todos os conteúdos curriculares, de modo a que as aulas se convertam numa experiência de aprendizagem em que os/as alunos/as se proponham e cheguem a aprender a pensar e aprender a aprender, desenvolvendo as suas capacidades intelectuais, isto mediante uma participação ativa em todas as tarefas escolares, aprendendo a fazer uma reflexão crítica das suas experiências de aprendizagem, que lhes permita uma integração consciente das mesmas nas suas estruturas cognitivas, isto tendo sempre em conta, por parte dos professores, os diferentes estilos de aprendizagem dos/as alunos/as, assim como as dificuldades dos menos preparados e os de necessidades educativas especiais, com o objetivo de conseguir, na medida do possível, um ensino/aprendizagem personalizado.

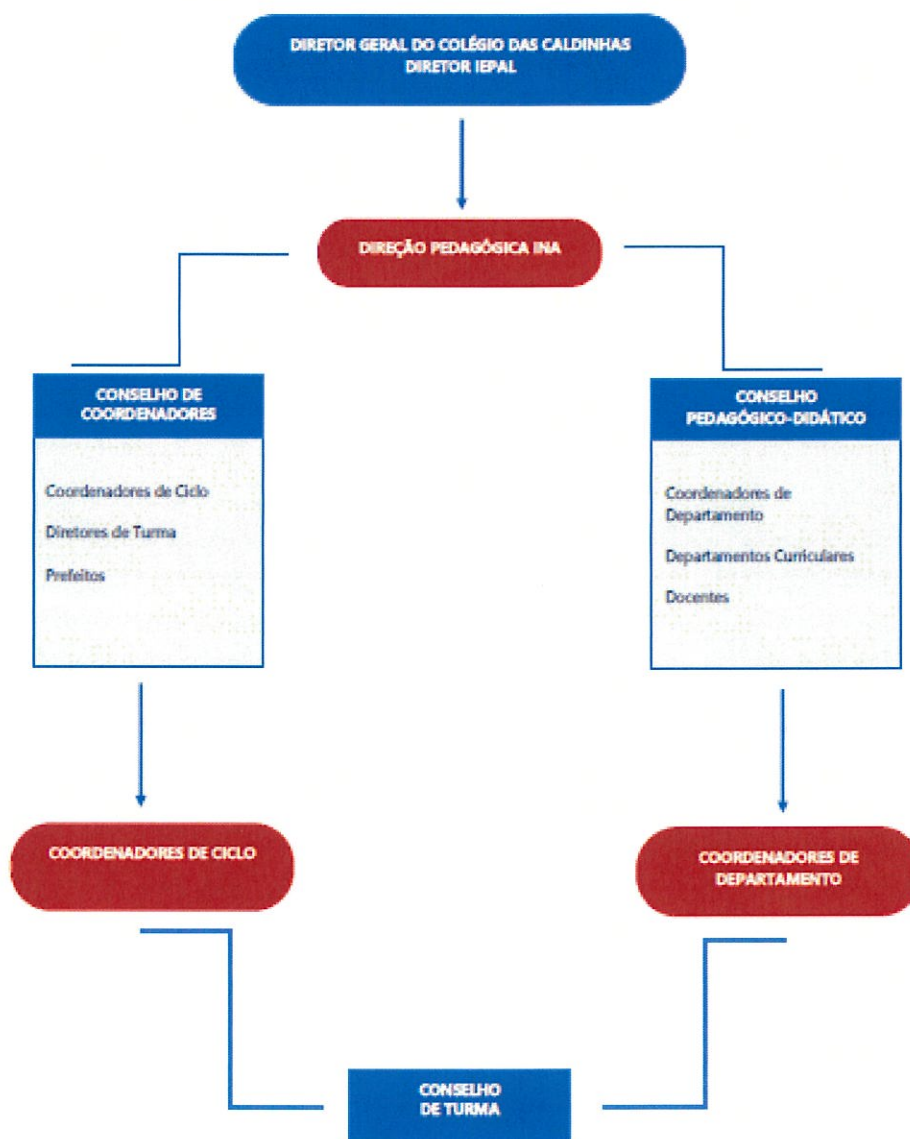
O processo de ensino/aprendizagem insere-se no contexto pessoal, familiar, cultural e social dos alunos e alunas, assim como no contexto do próprio Colégio e da Comunidade Educativa, sendo desta a parte essencial. Assim, a avaliação deste processo tratará de valorizar, não só os aspetos puramente intelectuais, mas também o nível de maturação e os domínios afetivos e atitudinais dos/as alunos/as. Em última análise, todo o aluno, com a ajuda dos professores e de toda a comunidade educativa, é envolvido num processo que vai configurando a capacidade de pensar, relacionar, integrar adequadamente e personalizar as aprendizagens, quer curriculares, quer de complemento curricular, tendo como objetivo último a sua formação integral.

1.5 Inserir o organograma da instituição.

Complexo Educativo do Colégio das Caldinhas



Instituto Nun' Alvres



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a Auxiliar de Saúde (TAS)	4 (1 mista c/ TEAC)	88	4 (1 mista c/ TEAC)	87	3	77
Curso Profissional	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC)	3 (1 mista c/ TAS)	64	2 (1 mista c/ TAS)	44	2 (1 mista c/ TCP)	44
Curso Profissional	Técnico/a de Restauração – Cozinha e Pastelaria (TCP)	2 (misturas c/ TRB)	24	3 (misturas c/ TRB)	37	3 (2 misturas c/ TRB) (1 mista c/ TEAC)	39
Curso Profissional	Técnico/a de Restauração – Restaurante e Bar (TRB)	3 (2 misturas c/ TCP)	40	3 (misturas c/ TCP)	30	2 (misturas c/ TCP)	19

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A qualidade do serviço de educação e um compromisso, há muito assumido, pelo INA é de enorme importância que essa qualidade seja reconhecida e certificada externamente. Por essa razão, aderiu ao desafio lançado pela ANQEP no sentido de implementar o Sistema de Garantia da Qualidade, em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional.

De resto, o INA apresenta já um longo percurso ao nível da aplicação de práticas de autorregulação, vindo há muito a consolidar uma cultura de autoavaliação e de melhoria contínua.

No âmbito do processo de autoavaliação, na base do qual está a aplicação do modelo CAF (Common Assessment Framework adaptada ao setor da Educação – CAF Edu) foi criada uma Equipa de Autoavaliação que irá funcionar, futuramente, na esfera dos Serviços da Qualidade. Mais recentemente, com a adesão ao processo de alinhamento com o Sistema de Garantia da Qualidade da EFP, foi criada, no âmbito dos mesmos Serviços, uma equipa específica para operacionalizar, acompanhar e rever todos os procedimentos a ele inerentes. Assim, à equipa EQAVET cabe:

- a) Desenvolver o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET, respondendo às orientações do Conselho da Qualidade.
- b) Preparar, motivar e incentivar os recursos humanos para o compromisso com o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.
- c) Incrementar, como consequência da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, o respeito pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados.
- d) Avaliar o cumprimento dos objetivos e metas definidos.
- e) Avaliar os resultados obtidos, como forma de verificar a adequação dos procedimentos do Sistema de Qualidade aos fins a que destinam.
- f) Analisar as não conformidades e definir ações de melhoria.
- g) Monitorizar e avaliar as ações de melhoria desencadeadas.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são monitorizados sistematicamente pelos diretores de curso e pela coordenadora do ensino profissional (CEP), mensalmente pela equipa EQAVET, trimestralmente pelo Conselho de Turma, trimestral e anualmente pelo Conselho Pedagógico e pelos Stakeholders, o que permite redefinir objetivos e estratégias e implementar novas medidas.

A monitorização dos dados, das ações e dos resultados têm por base a definição de processos-chave e de suporte que sustentam as atividades conducentes ao desenvolvimento.

Com a criação da equipa EQAVET e com a implementação destes mecanismos, pretende-se criar um modelo de acompanhamento e avaliação que permita:

- a) A agilidade na leitura e análise dos dados com vista a um melhor diagnóstico das situações.
- b) A simplicidade e transparência de procedimentos.
- c) A eficácia na atuação sobre os desvios detetados.
- d) A sustentabilidade dos processos de melhoria.
- e) A implementação de mecanismos de supervisão da sala de aula.
- f) A transparência do processo de EFP.

- g) O envolvimento das partes interessadas (Stakeholders) na melhoria da qualidade da EFP.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	jul/2019 ^(a)	out/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	nov/2019 ^(a)	out/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	dez/2019 ^(a)	set/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	dez/2019 ^(a)	set/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	dez/2019 ^(a)	set/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	dez/2019 ^(a)	set/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	out/2020	out/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	jul/2020	out/2020
Elaboração do Relatório do Operador	nov/2020	nov/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	nov/2020	nov/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	nov/2020	nov/2020
Observações (caso aplicável)		

(a) Processo interrompido devido à situação pandémica e à necessidade de alocar todos os recursos para dar respostas adequadas ao processo formativo, tendo em conta a “nova realidade” e necessidades de adaptação de processos – formativos e avaliativos.

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- PROJETO EDUCATIVO (www.institutonunalvres.pt)
- REGULAMENTO INTERNO (www.institutonunalvres.pt)
- DOCUMENTO BASE EQAVET (www.institutonunalvres.pt)
- PLANO DE AÇÃO EP (www.institutonunalvres.pt)
- PLANO DE ATIVIDADES (www.institutonunalvres.pt)
- MANUAL DE SPC - Sistema de Proteção e Cuidado de menores e adultos vulneráveis (www.institutonunalvres.pt)
- Quadro de Honra (www.institutonunalvres.pt)
- Normas de Higiene, Circulação e Segurança (www.institutonunalvres.pt)
- Protocolo de Funcionamento (www.institutonunalvres.pt)
- Inquéritos avaliação organizacional / satisfação dos Alunos
- Inquéritos de satisfação dos Empregadores

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Esta fase reflete, de um modo geral, uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas, os objetivos e as ações a desenvolver e quais os indicadores adequados.

Após a candidatura ao financiamento do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e da contratação de uma empresa de consultoria, o Instituto Nun’ Alvres (INA) deu os primeiros passos na implementação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET.

Para esse fim, o INA constituiu uma equipa de trabalho de definiu as suas responsabilidades; esta equipa começou pela apresentação de propostas de alteração a alguns documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo e Regulamento Interno), para introdução de novos objetivos e dos princípios EQAVET e que serão, em breve, alvo de análise do Conselho Pedagógico-Didático para aprovação. Este é um passo de extrema importância, uma vez que são estes documentos que apresentam o compromisso da escola.

Em seguida, e como base do trabalho a desenvolver, a equipa EQAVET fez um levantamento dos dados do triénio 2015/2018, para criação de um histórico, e analisou os resultados dos indicadores EQAVET selecionados, considerando pontos relevantes, tais como: oferta formativa, análise e interpretação dos resultados académicos, taxas de conclusão por curso e taxa de empregabilidade, também por curso.

A partir desta análise, a equipa EQAVET começou a definir os objetivos/metapas para três anos letivos, elaborando um Plano de ação onde estão definidos objetivos específicos e atividades a realizar para os vários indicadores. Para garantir que as ações traçadas traduzem a visão estratégica de todos os envolvidos, o plano foi apresentado aos *stakeholders*, internos e externos, e iniciou-se o cumprimento de uma agenda para a realização das atividades definidas no Plano de Ação - reuniões da equipa pedagógica do ensino profissional, reuniões de departamento e outras estruturas intermédias, Conselho Pedagógico-Didático, reuniões com encarregados de educação, parceiros empresariais/instituições, autarquias, entre outros.

Ao mesmo tempo, o INA iniciou a elaboração do Documento Base e identificou os *stakeholders* importantes e significativos para a escola, quer a nível interno, quer externo. O envolvimento dos *stakeholders* internos tem sido feita através de contactos informais e em reuniões de conselho de turma, onde são analisados os resultados obtidos. Já no que respeita aos *stakeholders* externos, a divulgação do nosso projeto faz-se nas reuniões de encarregados de educação, em reuniões de avaliação da FCT junto dos parceiros (empresas e instituições acolhedoras de estagiários), assim como em sessões de apresentação dos resultados e em que são discutidas estratégias de oferta formativa (reuniões de rede, nas autarquias), entre outros.

A informação sobre o projeto EQAVET estará em breve disponível na página eletrónica da escola, que se encontra em remodelação, num separador que será criado para o efeito.

2.2 Fase de Implementação

Nesta fase, foram realizadas as atividades que constam do Plano de Ação, nomeadamente, visitas às empresas e instituições parceiras (depois substituídas por reuniões zoom, devido à situação de pandemia, vivida desde março), reuniões com as autarquias para discussão da oferta formativa e definição de estratégias para o sucesso dos indicadores EQAVET. Foram também ouvidos antigos alunos e alunas de diversas áreas de formação e que seguem diversos percursos pós-secundário, que partilharam a sua experiência com os colegas que, atualmente, frequentam o ensino profissional.

Também nesta fase, foi dada especial importância à adequação dos recursos humanos ao Plano de Ação, nomeadamente na distribuição do serviço letivo, em função do corpo docente existente, realizaram-se contactos para novas parcerias e protocolos, quer para o desenvolvimento de projetos de PAP e não só, quer para a realização da FCT (alguns estão a ser apenas agora retomados, devido à situação de pandemia e às restrições impostas). Outra das preocupações do INA foi a melhoria das instalações afetas ao ensino profissional, bem como à redistribuição dos recursos existentes, de modo a que todos possam usufruir deles, maximizando a sua utilização.

O INA, tal como já referido anteriormente, procedeu à revisão dos protocolos estabelecidos de modo a incentivar o suporte à implementação do Plano de Ação e promoveu a participação dos alunos e alunas em projetos/concursos, motivando a aprendizagem e a autonomia e, conseqüentemente, procurando melhorar os resultados académicos.

De modo a potenciar uma melhoria contínua, o INA está a efetuar uma revisão dos inquéritos de satisfação, relativamente ao Clima Organizacional, aplicado a alunos, educadores (docentes e não docentes) e encarregados de educação, com o objetivo de criar/adaptar os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos.

Note-se que, o INA já há vários anos que aplica, anualmente, questionários de satisfação a alunos, educadores (docentes e não docentes) e encarregados de educação. No que respeita aos *stakeholders* externos, não existe um questionário devidamente “instituído”, sendo a recolha de dados realizada aquando da visita de avaliação final da FCT. No entanto, futuramente, pretende-se formalizar a recolha de dados, junto dos *stakeholders* externos, embora haja consciência da dificuldade na obtenção de respostas, quando se trata de uma recolha “não presencial”.

2.3 Fase de Avaliação

As avaliações de resultados e de processos, que se realizam regulamente, ainda que de um modo menos formal, são de suma importância, na medida em que permitem analisar e identificar, se necessário, quais as medidas necessárias. Assim, o INA e os *stakeholders* internos e externos, em função da informação produzida, analisaram resultados, anteciparam desvios, redefiniram práticas e identificaram as melhorias a introduzir a nível dos processos e dos resultados.

Note-se que, no final de cada período letivo, a equipa EQAVET deve elaborar um relatório relativo aos objetivos específicos/metastabelecidas e a sua monitorização através de indicadores, tudo isto refletido no Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação.

No referente ao primeiro período do ano letivo de 2020/2021, a equipa ainda não produziu o relatório, uma vez que ainda não terminou – convém lembrar que o processo de certificação foi sendo sistematicamente adiado, desde o mês de março, a partir do qual as atividades letivas presenciais foram suspensas e foi necessário alocar todos os recursos disponíveis na escola, para dar resposta às necessidades de uma «nova normalidade», no que respeita aos processos formativos. No presente ano letivo, e após decorridas as primeiras semanas do primeiro período – nas quais houve necessidade de proceder a novos ajustamentos, com alunos/as em aulas presenciais e outros (em número muito variável, de semana a semana, diríamos até, de dia a dia) em aulas assíncronas, transmitidas através de uma plataforma digital.

No início do segundo período, será produzido o referido relatório – relativo ao primeiro período do presente ano letivo – onde também irá constar a monitorização do ano letivo anterior e que será apresentado ao Conselho Pedagógico-Didático, para aprovação e, posteriormente, divulgado de diversas formas.

2.4 Fase de Revisão

A recolha dos resultados da consulta aos *stakeholders*, internos e externos, e o feedback de todos os envolvidos, permitem uma revisão concertada das práticas existentes, com vista à elaboração de um Plano de Melhoria.

Dado que a Revisão decorre da Avaliação, o Relatório de Avaliação e a Revisão do Plano de Ação, terminam com a apresentação de um Plano de Melhoria, fundamentado pela monitorização realizada e as sugestões/contributos dos *stakeholders*.

Todos os documentos elaborados e todos os resultados obtidos na sequência deste processo de implementação de um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, poderão ser consultados no site institucional da escola: www.institutonunalvres.pt, tendo sido também dados a conhecer em várias sedes de diálogo – reuniões criadas para o efeito – com os *stakeholders* envolvidos.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Comprometidos neste processo de melhoria contínua, é inegável que a implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET tem permitido ao INA o reforço da tomada de consciência da necessidade de melhorar as suas práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional, assim como da necessidade de promover um maior envolvimento de todos os seus *stakeholders*.

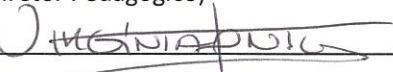
A monitorização, a análise partilhada e a divulgação constantes, possibilitaram, gradualmente, a uniformização de alguns processos, o controlo em tempo útil sobre os desvios identificados, a redefinição de práticas e o aumento da motivação dos profissionais envolvidos, permitindo acreditar numa melhoria dos indicadores e do acompanhamento dos/as alunos/as, de uma forma mais efetiva.

Conscientes de que as mudanças resultantes são muito benéficas e que a presença, a opinião e as sugestões de melhoria de todas as pessoas que colaboram com o INA, são fundamentais para que possamos continuar a oferecer um ensino de (mais) qualidade, adequado às necessidades dos/as alunos/as e da comunidade, bem como às exigências do mercado de trabalho, queremos continuar a fazer mais e melhor, sem esquecer que o ideal é estarmos «*todos juntos no problema e na solução*».

Os Relatores



(Diretor Pedagógico)



(Responsável da qualidade)

Caldas da Saúde, 30/11/2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

1.1. Monitorização do ciclo formativo 2016-2019

Entre os meses de dezembro de 2019 e setembro de 2020, foram contactados os alunos e alunas que concluíram com sucesso o ciclo de formação de 2015-2018, para aferir da sua situação profissional e, para avaliar a satisfação face aos/às diplomados/as, contactaram-se as entidades empregadoras. Assim, a tabela que se segue traduz os resultados do Registo dos Indicadores deste ciclo formativo, face ao ciclo de formação 2015-2018.

INDICADOR	HISTÓRICO - CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO – CICLO 2016-2019
Indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão no tempo previsto: 88%	Taxa de conclusão no tempo previsto: 71 %
	Taxa de conclusão após o tempo previsto: 0%	Taxa de conclusão após o tempo previsto: 3 %
	Taxa de desistência: 8%	Taxa de desistência: 17 %
	Dos quais transferidos:	Dos quais transferidos:
	Taxa de não aprovação: 4%	Taxa de não aprovação: 9 %
Indicador 5a – Taxa de colocação dos diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 82%	Taxa de diplomados à procura de emprego: 27%
	Taxa de diplomados à procura de emprego: 0%	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 0%
	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 1%	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0%	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário: 6%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário: 6%	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 15%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 15%	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 21%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 21%	Taxa de diplomados noutras situações: 0%
Taxa de diplomados noutras situações: 0%	Taxa de diplomados em situação desconhecida: 0%	

INDICADOR	HISTÓRICO - CICLO 2015-2018	MONITORIZAÇÃO – CICLO 2016-2019
Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer funções relacionadas com o curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 92%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 86%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 8%	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 14%
Indicador 6b3 – Grau de satisfação dos empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 100%	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 100%
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 100%	Taxa global de satisfação dos empregadores: 100%
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,6 (em 4,0Co)	Média global de satisfação dos empregadores: 3,8 (em 4,0)

Comparando o ciclo de formação 2015-2018 com 2016-2019 é possível verificar que, no que respeita ao indicador 4^a. Taxa de conclusão dos cursos, ficamos aquém do objetivo da redução do insucesso em 10%, uma vez que a taxa de conclusão passou de 88% em 2017/18 para 74% em 2018/19. Pela análise dos dados ao longo dos ciclos (público-alvo e resultados intermédios), é possível concluir que o grupo que terminou a sua formação em 2018/19 sempre se caracterizou por ser um grupo pouco motivado para a escola e sem grandes ambições académicas e/ou profissionais, com exceção do curso TAS (Técnico/a Auxiliar de Saúde). Assim, esperamos que, em ciclos futuros tal não venha a acontecer, uma vez que nos têm chegado alunos/as motivados e com objetivos melhor definidos, ou que consigamos inverter a tendência por despoletarmos mecanismos de recuperação, mais cedo, fruto de uma monitorização mais regular e sistemática.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4ª Taxa de conclusão dos cursos	O1 do Plano de Ação	Objetivo específico 1: Reduzir (o absentismo e) o abandono escolar Meta a atingir: taxa de abandono igual ou inferior a 7% Histórico 2015-2018: 8%
		O2 do Plano de Ação	Objetivo específico 2: Reduzir o nº de módulos em atraso / promoção do sucesso escolar Meta a atingir: taxa de não aprovação igual ou inferior a 7% Histórico 2015-2018: 4%
AM2	Indicador 5ª Taxa de conclusão no mercado de trabalho	O1 do Plano de Ação	Objetivo específico 1: Intensificar o relacionamento com os Stakeholders externos Meta a atingir: Realizar, pelo menos, dois momentos de interação/envolvimento com os stakeholders externos Histórico: sem histórico (apenas existe o relacionamento que tem em vista a realização da FCT)
		O2 do Plano de Ação	Objetivo específico 2: Manter a taxa de empregabilidade dos diplomados em geral, acima dos 85% e procurando aumentar a taxa na área da Restauração Meta a atingir: Manter a taxa dos cursos TAS e TEAC acima dos 85% e procurar aumentar em 1% a percentagem de diplomados empregados, tendo em conta a atual situação pandémica Histórico 2015-2018: 85% no geral (100% em TAS e TEAC e 85% em Restauração)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM3	Indicador 6a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/Área de Ensino e Formação	O1 do Plano de Ação	<p>Objetivo específico 1: Adequar o perfil do/a aluno/a ao local de Formação em Contexto de Trabalho</p> <p>Meta a atingir: realizar mais de 3 momentos de interação do/a professor/a acompanhante de FCT com o/a monitor/a da empresa/instituição</p> <p>Histórico: Até ao momento eram realizados três momentos</p>
		O2 do Plano de Ação	<p>Objetivo específico 2: Preparar o/a aluno/a para a inserção profissional</p> <p>Meta a atingir: Realizar com os/as alunos/as, pelo menos três ações de técnicas ativas de procura de emprego</p> <p>Histórico: Até ao momento eram realizados momentos informais em contexto disciplinar e um momento com os Serviços de Psicologia e Orientação</p>
AM4	Indicador 6b3 Grau/Taxa de satisfação dos empregadores	O1 do Plano de Ação	<p>Objetivo específico 1: Atualização constante do perfil técnico necessário às exigências do mercado de trabalho (perfil do/a aluno/a à saída da escolaridade obrigatória)</p> <p>Meta a atingir: Auscultação aleatória de, pelo menos, duas entidades de FCT, por curso, para ajuste em tempo útil</p> <p>Histórico: sem histórico</p>
		O2 do Plano de Ação	<p>Objetivo específico 2: Conseguir que as entidades empregadoras respondam a inquéritos online</p> <p>Meta a atingir: Conseguir, pelo menos, 50% das respostas nessa modalidade</p> <p>Histórico: Até ao momento os inquéritos eram feitos aquando da visita de avaliação de estagiários e/ou via telefone</p>

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Incrementar as práticas de pedagogia diferenciada, tendo como princípio as aprendizagens centradas no aluno, respeitando os ritmos de cada um/a	set/2020	jul/2021
	A2	Realizar uma sessão trimestral (2º e 3º períodos) com as turmas do 1º e 2º ano para trabalhar competências socio afetivas, no sentido de valorizar a escola e a motivação para o sucesso.	jan/2021	jul/2021
	A3	Dar visibilidade aos/as alunos/as e às turmas que se destacam, não só na área académica, como também nos valores e atitudes, servindo como estratégia motivacional para a assiduidade, para o não abandono e, ao mesmo tempo, para o sucesso escolar.	set/2020	jul/2021
	A4	Reforçar o acompanhamento preventivo aos alunos e alunas reincentes em comportamentos desajustados, incentivando a assunção de responsabilidades e, ao mesmo tempo, praticando reforços positivos.	set/2020	jul/2021
	A5	Intensificação da comunicação dos/as Diretores/as de Turma com os/as Encarregados/as de Educação (EE), sobre a assiduidade, avaliação e comportamento dos seus educandos/as e promoção de uma maior articulação de estratégias/respostas, nomeadamente, pelo incentivo à utilização do programa de gestão escolar, para acompanhamento da vida escolar dos seus educandos/as.	jan/2021	jul/2021
	A6	Realização de, pelo menos, uma vez por ano de uma ação de formação para EE, no sentido de motivar para o acompanhamento efetivo da vida académica dos seus educandos/as.	jan/2021	jul/2021
	A7	Convidar os EE a participarem em aulas técnicas/práticas, podendo até serem realizados pequenos workshops ministrados pelos/as EE ou familiares dos/as alunos/as, em áreas consideradas relevantes, não apenas na formação técnica mas também nas soft-skills.	jan/2021	jul/2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM2	A8	Promover mais ações/encontros com stakeholders externos	jan/2021	jul/2021
	A9	Promover um maior envolvimento dos stakeholders externos na conceção formativa e na proposta de atividades.	jan/2021	jul/2021
	A10	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras.	set/2020	jul/2021
	A11	Providenciar a maior articulação com o Gabinete de Empregabilidade e Empreendedorismo – GEE (recém criado).	jan/2021	jul/2021
	A12	Intensificar o número de sessões de orientação escolar pós-secundário	jan/2021	jul/2021
AM3	A13	Intensificar os convites a antigos/as alunos/as e empresas/entidades para participarem em aulas técnicas/práticas.	abr/2021	jul/2021
	A14	Intensificar o acompanhamento dos/as alunos/as, por parte dos/as professores/as, na preparação para o atendimento ao público/comunicação interpessoal, bem como na criação de um portfólio individual e na elaboração do CV em português e inglês, entre outros.	jan/2021	jul/2021
AM4	A15	Intensificar os contactos com as entidades empregadoras, para divulgação do EQAVET e sensibilização para respostas rápidas aos inquéritos de satisfação.	jan/2021	jul/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento de cada uma das ações de melhoria a desenvolver, os eventuais desvios e a definição/redefinição de estratégias para a sua realização serão monitorizadas de forma periódica e de diversas maneiras. Assim:

Ação de melhoria 1	Análise de sumários
Ação de melhoria 2	Registo das sessões trimestrais em documento próprio - Formalização de Atividades Extracurriculares (para além do eventual registo em sumário)
Ação de melhoria 3	Registo das atividades nas quais os alunos/as e/ou as turmas participam, tais como: Dia de Reflexão, Atividades de Solidariedade/Voluntariado, Atividades de divulgação do curso/escola, etc., no programa INOVAR para posterior registo em documento próprio
Ação de melhoria 4	Registo no programa de gestão escolar/dossiê de DT, das ações implementadas e principais intervenientes
Ação de melhoria 5	Registo no programa de gestão escolar/dossiê de DT, das ações implementadas e principais intervenientes
Ação de melhoria 6	Registos de presenças nas ações de formação
Ação de melhoria 7	Convites efetuados
Ação de melhoria 8	Registo de presença das ações/encontros com os stakeholders externos
Ação de melhoria 9	Atas de reuniões/encontros promovidos com os stakeholders externos
Ação de melhoria 10	Registo as visitas às empresas/instituições ou outras ações
Ação de melhoria 11	Registo das reuniões com o GEE
Ação de melhoria 12	Registo das visitas dos/as alunos/as às instituições ou destas à escola, bem como de possíveis visitas online
Ação de melhoria 13	Registo das visitas/atividades desenvolvidas em documento próprio - Formalização de Atividades Extracurriculares (para além do eventual registo em sumário)
Ação de melhoria 14	Análise de sumários, do portfólio e CV criados
Ação de melhoria 15	Registos dos contactos efetuados com as entidades

A monitorização destas ações de melhoria estará vertida no Relatório de avaliação e Revisão do Plano de Ação.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

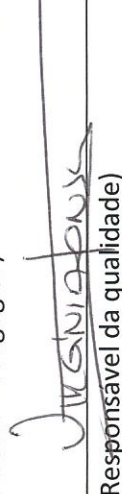
A equipa prevê, para divulgação do plano de melhoria, a realização de sessões de divulgação para os *stakeholders* internos e externos, sendo que, para os primeiros isso poderá acontecer nas reuniões de Conselho de Turma, de Departamento Curricular, Conselho Pedagógico, entre outros; para os segundos, serão utilizadas as reuniões de encarregados de educação ou outras a realizar para o efeito, com os restantes *stakeholders* externos.

Todos os *stakeholders* poderão ainda aceder ao Plano de Melhoria, bem como a todos os documentos relativos a este processo, no site da escola, disponível em: www.institutonunalvres.pt (de momento em atualização).

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores


(Diretor Pedagógico)


(Responsável da qualidade)

Caldas da Saúde, 30/11/2020
(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 			
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.		

<p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p> <p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	<p>C6- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 			
	Práticas de gestão da EFP		
	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>			
<p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p>			

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	16	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Crítério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido</p>		
Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A5	

<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 4 – Revisão</p>		<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>		
	<p>Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>		
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>		
	<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>R1</p> <p>Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>, são tornados públicos.</p>	
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>R2</p> <p>O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>	<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>R3</p> <p>Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	
	<p>R4</p> <p>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>		

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação(a)	
EQAVET 1. Documentos estruturantes	...			C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET 1.1	Termo de Aceitação da Candidatura EQAVET	Diretor Geral	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C5T2
EQAVET 1.2	Convocatórias Equipa EQAVET	Coordenadora do Ensino Profissional (EP)	Afixação no placar do corredor	C1P1 a C1P4
EQAVET 1.3	Memorandos da equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.4	Documento Base	Equipa EQAVET	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento E-mail	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.5	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento E-mail	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.6	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

EQAVET 1.7	Projeto Educativo e Adenda	Equipa EQAVET, Diretor Pedagógico, Conselho Pedagógico-Didático	Reunião de Departamento E-mail Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento E-mail	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3
EQAVET 1.8	Regulamento Interno e Anexos	Equipa EQAVET, Diretor Pedagógico, Conselho Pedagógico-Didático	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento E-mail	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T3
EQAVET 1.9	Plano Anual de Atividades	Equipa EQAVET, Departamentos, Conselho Pedagógico-Didático, Direção Pedagógica, Stakeholders externos e internos	Site institucional	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.10	Modelos de questionários elaborados	Equipa EQAVET	Site institucional, E-mail	C1O2; C3A4; C4R1 e CAR2; C5T1
EQAVET 1.11	Registo dos indicadores por ciclo de formação	Equipa EQAVET	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento E-mail	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3
EQAVET 2. Relatórios de satisfação, avaliação e revisão				

EQAVET 2.1	Relatórios de satisfação dos/as Alunos/as	Direção Pedagógica (futuramente, também Equipa EQAVET)	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2 1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 2.2	Relatórios de satisfação dos EE	Direção Pedagógica (futuramente, também Equipa EQAVET)	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2 1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 2.3	Relatórios de satisfação dos educadores docentes	Direção Pedagógica (futuramente, também Equipa EQAVET)	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2 1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 2.4	Relatórios de satisfação dos educadores não docentes	Direção Pedagógica (futuramente, também Equipa EQAVET)	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2 1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 2.5	Relatórios de satisfação dos stakeholders externos, que não EE	Equipa EQAVET	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2 1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

EQAVET 2.6	Relatórios de satisfação FCT	Equipa EQAVET	Site da escola no separador EQAVET Reunião do Conselho Pedagógico Reunião de Departamento	C1P2 a C1P4; C2 1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3. Atas				
EQAVET 3.1	Ata de nomeação da Equipa EQAVET	Diretor Geral	Afixação no placar do corredor	
EQAVET 3.2	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Reunião do Conselho Pedagógico	C1P2 a C1P4; C2 1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.3	Atas de Conselhos de Turma	Conselhos de Turma	Reunião de Conselho de Turma	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.4	Atas de reuniões com EE	Diretor/a de Turma	Reuniões com EE	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T2
EQAVET 3.5	Atas de reuniões de Coordenadores de Curso (CC)	Coordenadores de Curso	Reuniões de CC	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T2

Observações

(a) Em pelo menos um destes modos/locais

Os Relatores

Carlos Carvalho

(Diretor Pedagógico)

J. Aguiar

(Responsável da qualidade)

Caldas da Saúde, 30/11/2020